



## CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa diz respeito ao cálculo das horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em abril de 2019, variação positiva de 3,3 pontos percentuais em relação a março de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em abril de 2019, 28,35% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 352,62 ( Trezentos e Cinquenta e Dois Reais e Sessenta e Dois Centavos) em oposição a R\$ 340,28 (Trezentos e Quarenta Reais e Vinte e Oito Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 645,38 (Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Trinta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 96 horas e 42 minutos, em oposição a 93 horas e 19 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações positivas ficaram por conta do tomate, 24,99%, banana nanica, 6,95% e, açúcar, 1,18%.

As variações negativas foram verificadas nos preços do feijão, -5,53%; farinha, -2,01%; batata inglesa, -1,41%; carne bovina, -1,12%; café, -0,49%; óleo de soja, -0,77% e, arroz, -0,24%.

O leite tipo C, o pão de sal e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês de fevereiro.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de abril de 2019.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR**  
**ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2019.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Março	Abril	Março	Abril	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,68	72,86	20h 13'	20h 00'	-1,12
2. Leite tipo C	6,0 l	14,45	14,45	03h 58'	03h 58'	Estável
3. Feijão	4,5kg	21,69	20,49	05h 57'	05h 37'	-5,53
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,23	8,21	02h 15'	02h 15'	-0,24
5. Farinha	3,0kg	12,94	12,68	03h 33'	03h 28'	-2,01
6. Tomate	12,0kg	56,09	70,11	15h 23'	19h 14'	24,99
7. Batata	6,0kg	34,12	33,64	09h 22'	09h14'	-1,41
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97	82,97	22h 46'	22h 46'	Estável
9. Café	300 g	6,5	6,12	01h 41'	01h 40'	-0,49
10. Banana-caturra	7,5kg	15,52	16,6	04h 15'	04h 33'	6,95
11. Açúcar	3,0kg	5,94	6,01	01h 37'	01h 38'	1,18
12. Óleo	750ml	2,58	2,56	00h 42'	00h 42'	-0,77
13. Margarina	750g	5,92	5,92	01h 37'	01h 37'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>340,28</b>	<b>352,62</b>	<b>93h 19'</b>	<b>96h 42'</b>	<b>3,63</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Observa-se em abril que todos os grupos que compõem o IPC/MOC apresentaram variação positiva. Neste mês, o principal condutor da inflação foi o grupo Habitação, destacando as despesas com moradia (serviços de pedreiro, eletricista e aluguel do imóvel). A alimentação continua pressionando o índice e teve no tomate e nas frutas variações significativas. Ressalta-se ainda os reajustes dos preços dos combustíveis que foram significativos para o resultado final.